

Aditio ao plepote, salarial dos profis-
sionais da educação do município
de Senador Hebequias. E não ha-
vendo mais nada a tratar, em nome
de Deus e das leis do país, declarou-se
encerrada essa sessão.

35ª Sessão Ordinária do 25º Pe-
riodo Legislativo da 7ª Legislatu-
ra da Câmara Municipal de Sena-
dor Hebequias, realizada aos 30
dias do mês de junho de 2022, sob a
Presidência do Vereador Everaldo Pe-
reira de Souza.

As 10:00hs da manhã de quinta-feira 30
de junho de 2022, reuniu-se a Plenária
da Câmara Municipal de Senador
Hebequias. O Senhor Presidente, Ve-
rador Everaldo Pereira de Souza e os
demais Vereadores, conforme contam
no livro de presença, que por haver
numero legal, foi declarado aberta na
sessão. Um Vereador foi convidado para
fazer a leitura bíblica que na oportu-
dade foi lida pelo vereador
Dizma Cruz Rodrigues. Na sequência foi
autorizada a leitura da Ata da sessão
anterior, a mesma foi dispensada a

05
Litura da ata a pedido dos Vereadores
Romildo Rodrigues e Maria Rita Barros
pedido que foi colocado em lista
Cris e foi aprovada. Na sequência foi
autorizado a leitura do requerimento
de número 022/2022, de autoria do Vereador
Romildo Rodrigues. O mesmo foi submetido
a apreciação e foi aprovado. Dando
sequência foi apresentado o parecer ao
projeto de lei 012/2022 do poder executivo,
parecer esse da Comissão de Finanças
e Orçamento que dispõe sobre o proj.
to 012/2022 do Diário Eletrônico do mu-
nicipio de Aradur há aquele que tem
como presidente, Vereador Bento Pereira
Santos, relator, Marlon Fabiano Reis Pa-
eço e membro Vereadora Maria Rita
Barroso Pereira Dias, após a leitura
do presente parecer, o mesmo foi subme-
tido a apreciação pelo os membros da
Comissão. Vereador Bento Pereira Santos
votou favorável ao parecer da relatoria
Vereador Marlon Fabiano, votou a favor
do parecer, Vereadora Maria Rita Barro-
so votou contra o parecer, não am-
parando o parecer da relatoria e justi-
ficou que não iria assinar e nem vo-
tar em um parecer que foi lido por
to pra Plenária, que a mesma nunca foi
chamada ou convidada para participa-
de nem uma reunião para a elabo-
ração deste parecer, que não poderia votar
em algo que não sabe do que se trata
pois não foi convidada por nem membro

da comissão para fazer parte da elaboração desse parecer, pois o voto dos membros da comissão, por dois votos contra um ficou aprovado na comissão o presente parecer. Em seguida o parecer foi colocado para votação na plenária. Breddius, Homildo Rodrigues, Ozina Cruz, Nad, Maucilia Penzes, Marta Fernanda Rita Barroso e Chayran, flemar, votaram contra ao parecer que por maioria absoluta dos votos, ficou assim aprovado o presente parecer. Tereza de Azevedo, Mari-
 Célia Penzes justificou o porque de ter votado contra ao parecer, dizendo que no município já existe Diário Oficial um projeto que foi votado na gestão passada para o Diário da Tamem e que a mesma por essa razão, desde que recebeu esse projeto fez diversas indagações em razão de já existir uma aprovação em que todas as publicações são feitas pelo Diário da Tamem que a mesma perguntou diretamente ao prefeito qual seria a justificativa para o Diário Oficial do município e não obteve resposta, por isso estava votando contra, que já existe o Diário Oficial dos municípios pela a mesma não pediu a suspensão do mesmo para se dar entrada em outro projeto de Diário Oficial no município. Outra justificativa foi sobre o projeto de lei de regularização fundiária que já estava com parecer pronto, porém o

72
mimo não foi levado a mesa
para. Metacão, pois estava faltando
a assinatura de dois membros da Co-
missão, Presidente e o mesmo, contando
apenas a assinatura do relator Vere-
ador Brito Miranda. Vereador Zima-
Cury-Kady, mesmo na Comissão e
Vereador Chayram Cenear Presidente
na Comissão, justificaram que amara-
ram o parecer porque o mesmo foi
chequeado pronto pela a relatoria, que
não houve nem uma reunião pa-
ra na Comissão para análise do proje-
to e elaboração do parecer, que não
assinaria um documento sem saber ao
certo o que estaria assinando. Tive-
se quando em a sessão de Ordem do dia
antes do pronunciamento dos Vereado-
res em tribuna, a palavra foi concedi-
da ao Prefeito Bartolomeu Gomes
Alves, que falou sobre o projeto do
diário Oficial que tramita nesta Ca-
sa, falou sobre a importância de mes-
mo para o município e que entende
a questão do voto de cada um dos
Vereadores que estão aqui para
representar a vontade do povo na
que o assunto que estava lhe trazendo
a esta Casa de leis não era esse e sim
para falar de outra matéria dos Vere-
adores e que o mesmo disse não saber
qual era o saber de outra matéria que
propriedade pois de família e o município
que através de uma denúncia sobre ter

irregularidades com o contrato com
 a empresa Lupus, denúncia feita pe-
 la Vereadora Zina e outros Vereado-
 res, o contrato com a empresa Lupus
 rescindido pelo O recolhimento do
 lixo no município, foi suspenso, di-
 xando várias famílias desprotegidas
 e sem o recolhimento do lixo no mu-
 nicipio. O mesmo perante a todos
 os funcionários da limpeza, os quais
 que estavam presentes na reunião
 para dizer que a culpa dessa situa-
 ção seria dos Vereadores que tinham
 denunciado as irregularidades no
 contrato da empresa Lupus, após
 ter feito o uso da palavra, o mesmo
 se retirou da sessão acompanhado
 de todos os funcionários da limpeza
 que estavam presentes. Vereadora Zina
 Wuy-Kad justificou o porque da denun-
 cia sobre a contratação da empresa
 Lupus com o município, que foi con-
 tado irregularidades e que a justiça
 por essa razão havia mandado sus-
 pender esse contrato, que os Vereado-
 res não estavam sabendo para reti-
 rar ninguém dos seus trabalhos, ape-
 nas que fosse feito de forma correta a
 aquilo que está errado; que a empresa
 Lupus era apenas uma verdadeira ca-
 lagem de dinheiro, e o Ministério Pu-
 blico apenas constatou as irregu-
 laridades diante das provas que
 recebeu. Vereadora Maicelia, Mendes

usou a taboira e falou das irre-
 gularidades cometidas pelo Oger-
 ter do município, de licitações
 que não aconteçam, fazendo
 compras sem licitação. Que os
 vereadores estavam apenas fazendo
 o seu trabalho de fiscaliza-
 ção e que não foi pedido o a-
 justamento de quem um traba-
 lhador, apenas foi pedido a sus-
 pensão do contrato com a em-
 presa apenas até que sejam apu-
 radas todas as irregularidades. Que
 estão tentando colocar o prelo con-
 tra esta data, mas que isto não
 é certo e que tanto a oposição
 como a situação analisar os
 fatos. Não havendo mais nada a tra-
 zar, em nome de Deus e das leis do
 país, declarou-se encerrada esta sessão

Presidente

1º Secretário